



«REDACÇÃO DO ESPOZENDENSE»

Semanario republicano, independente defensor dos interesses deste concelho

Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira

Editor—Julio de J. Giesteira Lima

Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha 2\$000 rs.—Numero avulso 100 rs.—

Com estampilha 3\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 10\$000 rs.

Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 e 9—Espozende.

ANNUNCIOS

Judiciaes: linha ou esp. de linha 6 c. Repetição, 4 c.—Comun. ou reclames, linha 8 c. Imposto do sello, cada public. 6c rs. — Anuncios

particulares: l. 30 e 25. Reclames a obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

Bemvindos sejam os heroís

Regressaram a Portugal, vindos do Rio de Janeiro, cheios de gloria, mas desta gloria que só se conquista á custa do sacrificio da propria vida e do arrojado de um tão scientifico trabalho,—qual o de voar da Europa á América, em hidroavião,—os já hoje notaveis aviadores—Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Desnecessario será dizer que se congratula com esse feliz regresso, o humilde autor destas linhas, porque elle, como decerto todo o português, sentiu, bem no intimo, a grandeza do feito e a altura onde os dominadores do espaço haviam colocado o nome sacrosanto de Portugal, que, ao troar da artilheria, as lagrimas lhe embaciaram o rosto, como a iluminar o feito uma chuva de estrélas cadentes!...

Parecem-me os cavaleiros da lenda, tão aureolados de prestigio elles veem, tão cobertos de honrarias eles se sentem, pela vassalagem que lhes tributaram os seus compatriotas e admiradores aqui e em Alem-Mar.

Imortalisaram-se perante os grandes cometimentos da Pátria, e os seus nomes entram nos anais da Historia como dois benemeritos da sciencia e da aviação portugueza.

Na sensacional travessia aérea, em que não faltaram os incidentes proprios da ousadia dos fortes, elles levaram ao povo brasileiro o coração lusitano, ardente de patriotismo e de fé, na Carta de prégo do illustre Chefe do Estado, interprete do sentimento da alma nacional, perante os olhos postos em nós, de todos os estados do mundo, nesse momento.

Bemvindos, pois, sejam os heroís!—Os grandes amigos de Portugal!—Os briosos officiaes

da Armada!—Os Adamastores do Ar!—Bemvindas sejam as prêsas do Mar!—As victimas da Tragedia Horrorsal!—Os aventureiros da suposta Felicidade Perdida!

Eles, que provaram as durézas de inclemencia e sentiram a tristeza das illusões, por certo que, só ao verem raiar o sol na bahia de Guanabára, é que viram, tambem, raiar a aurora da sua gloriosa jornada!

Jornada escabrosissima, que tinha por abismo a ira do mar, em impetos de desafio áquella ave fabulosa que resurgiu do seio das proprias ondas, qual Fénix ressuscitando para a Vida, e para os prodigios de Cabral e Coutinho!

Que Portugal saiba colocar numa coluna altissima esta épica façanha dos nossos dias, temeraria, arriscada, scientifica, decidida, obrigada perante a espectativa da Patria, como aqueles actos de arrojado dos tempos idos em que se immortalisaram Afonso d'Albuquerque, Gama, Pedro Cabral, Infante, etc.

Termos um feito glorificado nos nossos dias, em pleno vigor do século XX, é alguma coisa de notavel para Portugal.

—E' termos ainda na nossa frente, formado em semi-circulo, toda a pleiade gloriosa das nossas expedições maritimas, os filhos mais illustres, a encarnação mais perfeita do Portugal guerreiro, investidos nas armas da cavalaria das suas ordens militares.

—Hurrá! por Gago Coutinho!

—Hurrá! por Sacadura Cabral!

—Abracemo-los, que são os mais lidimos descobridores de hoje!—Beijemol-os, que são duas reliquias da nossa patria, porque

souberam encarnar as nossas aspirações de grandêsa, de gloria, de patriotismo e de triunfo, naquella aventura tão bela e tão brilhante, como a mais brilhante da antiguidade.

Viva Portugal!

Porto. Agostinho Landolt.

GLORIA

AOS AVIADORES PORTUGUESES

Esta é a ditosa patria minh'amada,
A' qual se o ceu me dá, que eu sem perigo
Torne com esta empreza já acabada,
Acabe-se esta luz ali comigo:
Esta foi Lusitania, derivada
De Luso ou Lisa, que de Baco antigo
Filhos foram, parece, ou companheiros,
E n'ela então os incolas primeiros—

Camões — *Lusiadas*, c. III, est. XXI.

Intrepidos heroís,
Que lusos são;
Apenas dois, só dois,
Urdiram a epopeia da nação.

Sacadura Cabral,
Gago Goutinho!

O' gloria de Portugal.
Das terras entre Guadiana e Minho!...

Se o mundo nos admira,
Surpreza sois.
E é pobre a minha lira
P'ra sublimar o nome dos heroís.

D'onde nasceu Camões
O vôo ingente
Agita os corações
Estimulando a raça justamente.
Barcelinhos, 18-VI-922.

B. Antas da Cruz.

NO REGRESSO

Estas vinhas soberbas, no caminho,
Enlaçadas aos troncos, lá nos ares,
Parece que segredam: «'Stás no Minho!»

Aspiro a sorvos largos, dos pomares,
O perfume dos fructos sasonados
E das rosas mais simples dos lugares...

Laranjaes verdejando, recamados
De pomos d'ouro! Gados na pastagem:
Veios d'agua, cantantes, nos eirados.

O Minho! Como é rico de paisagem
E belesa! Esta verdura massiça
Alegrou os meus olhos, á passagem.

Que trechos tão iguais aos da Suissa!

Arrab. de Famalicão.

Alvaro Pinheiro

SÃO BRAZ

Na sua ermida da aldeia
Que vê-se alem alvejar,
Será breve a romaria
Do patrono do logar.

No areal e lavadouros
Coro é festival o bando
Das lavandeiras, no sabado,
Que vão as roupas lavando.

Porque ele se foi meter
Entre moças prazenteiras,
Agora todos lhe chamam:
O São Braz das lavandeiras.

Mas d'isso não faz questão,
O que quer é ser rendeiro
No domingo imedito
Ao dia trez de fevereiro.

Quer que vá com a Maria
O Manoelinho dançar
Cantando ao som da viola:
«Só te não pôsso deixar.»

Quer que nos predios visinhos
Haja boa petisqueira,
Bebendo da melhor pinga
A' sombra da carvalheira.
Barcelinhos, 3-2-922.

B. Antas da Cruz.

TRES ROSAS

No meu jardim ha tres rosas
Cheias de graça e frescór,
Lindas, singelas, mimosas,
Cuidadas com todo o amor.

Ando sempre a veneral-as
Com receio de perdêl-as,
E horas e horas a olhal-as...
Nunca me canço de vêl-as.

Deus as preserve do mal
No seu modesto canteiro,
Que as rosas do meu rosal
São filhas... do jardineiro.

Alvaro Pinheiro.

NOVIDADE LITERARIA

Violetas Dispersas

(VERSOS)

Maria da Silva Vieira

Um elegante volume contendo muitas produções poeticas em magnifico papel acetinado, com o retrato da extincta.

PREÇO..... 1:250 RS.

O producto da venda da edição é destinado ao levantamento na sua sepultura de uma lapide comemorativa.

A' venda em todas as livrarias do paiz e em Espozende na Typografia Espozendense, de José da Silva Vieira.

ELEMENTOS PARA A HISTORIA DO MUNICIPIO D'ESPOZENDE

(Continuado do numero 758)

SALVADOR DO MUNDO (O Divino).

Agnus Dei, qui tollis peccata mundi, parce nobis, Domine.

PADROEIRO DA FREGUEZIA DE FONTEBOA.

Sua festa de guarda no dia 6 de agosto — *Transfiguração de Jesus Christo* no Thabor, monte da Galiléa.

Vós, atheus, que descreis mesmo d' *Aquelle* Que para nos salvar morreu na cruz, Vós, que não podeis crer que seja *Elle* Quem a vida nos dá, quem nos dá luz...

Vós, que viveis na intensa crueldade Das sombras a que Deus vos arrojou, Vinde ver d'esta scena a magestade. Que a mão d' *Elle* ante nós desemrolou.

Vinde ouvir estes sons, esta harmonia, Vinde ver dos espaços na amplidão As torrentes de luz que espargem o dia Quando rasga da noite a escuridão

Vinde ver o que encerra esta exis'encia; A luz, a terra, o amor e o azul dos ceus, E dizei-me depois se ha Providencia, E dizei-me depois se existe Deus.

GUILHERME BRAGA.

«*Trasfiguração de Jesus Christo*—Seis dias depois, tomou Jesus consigo a Pedro, Thiago e João, e os conduziu a uma alta montanha, e ahi se transfigurou diante d'elles; o rosto lhes resplandecia como o sol, e os seus vestidos tornaram-se alvos como a neve. E eis que Moyzês e Elias appareceram, fallando com elle. Vendo aquelle esplendor, Pedro, tolo arrebatado, disse a Jesus: «Senhor, bom é que nós aqui fiquemos; se quereis, façamos tres tendas, uma para vós, e as outras duas para Moyzês e Elias.» Ainda fallava, todo fóra de si e sem atinar no que dizia, quando uma nuvem luminosa os encobriu, e da nuvem sahio uma voz que dizia: «Este é o meu filho muito amado, em quem tenho posto todas as minhas complacencias, escutae-o.»

Esta voz incutiu tanto assombro aos tras apóstolos, que elles cahiram prostrados com o rosto em terra. Então Jesus, chegando-se a elles, os tocou com a mão, dizendo: «Levatae-vos e não tenhaes medo.» E então, erguendo elles os olhos, nada viram senão Jesus só. E Jesus lhe disse: «Não falleis a ninguém d'esta visão, até que o Filho do homem resuscite dos mortos.»

O Salvador transfigurado apparece no meio dos dois maiores homens da antiga Alliança: Moyzês, o legislador, e Elias, o thaumaturgo; mas a um e a outro excede infinitamente em formosura, para mostrar que elle é o centro de toda a magestade e de toda a força, assim na antiga como na nova Alliança.»

(Do *Resumo da Historia Bíblica*, por D. Antonio de Macedo Costa, bispo do Pará, pag. 182).

NOTICIARIO

Valentim Viana

Vimos na ultima semana n'esta vila, dando-nos a honra da sua visita o snr. Valentim Viana, residente na cidade do Porto, vindo de vi-

sita a sua ex^{ma} familia.

Tambem aqui vimos o sr. Antonio C. da Cunha, habilitissimo pintor da cidade do Porto, mas actualmente a ares na Quinta Eiras, na freguezia de Gemezes, onde está com sua ex^{ma} esposa.

Soubemos que no penultimo domingo a ex^{ma} esposa deste nosso amigo soffreu uma queda na vivenda da Barca, fazendo alguns ferimentos no rosto, os quaes foram pensados no mesmo dia nesta vila na farmacia Monteiro, pelo distincto clinico snr. dr. Cypriano Alexandrino da Silva, achando-se esta illustre sehora em tratamento, mas sem perigo, com o que muito nos congratulamos, fazendo ardententes votos porque o seu restabelecimento seja o mais rapido possivel.

Dr. Delegado

Encontra-se entre nós o sr. dr. José de Portugal Fernandes Dias, dignissimo Delegado do Procurador da Republica nesta comarca.

Vimos ha dias entre nós o snr. Arnaldo J. Monteiro Torres, de Barcelos.

Agencia—Brazil

Como aqui dissemos no penultimo numero deste jornal está para breve a abertura da agencia de passagens maritimas nesta vila, sob a direcção do snr. José d'Azevedo Vasquinho, nosso amigo.

ANTONIO CANDIDO

Acaba de falecer na penultima terça-feira, da semana passada, 24 do corrente, na sua residencia de Candemil, Amarante, o eminente principe dos oradores portuguezes—Antonio Candido, —essa aguia da palavra que ninguem o excedeu nestes ultimos 50 anos.

Emudeceu a sua voz, gelou-se o seu corpo, voltando á honestidade da terra, restando apenas o seu passado brilhante e luminoso sobre o ceu que lhe serviu de berço.

E' sentidissima por todo o paiz a morte do illustre homem de saber.

Dia dos mortos

Passou hontem o dia funebre dedicado aos que fóram em vida amigos dedicados, paes emantissimos, filhos queridos e irmãos carinhosos, que vivem eternamente ligados ao nosso ser, para quem elevamos as nossas

preces e orações continuas.

N'esta vila a romagem ao seu coval é hoje ás 2 horas da tarde.

O nosso aniversario

Aos nossos colegas que por ocasião do nosso 36 aniversario jornalístico nos dirigiram palavras de incitamento, aqui lhes tributamos o nosso mais sincero agradecimento.

Da pesca do bacalhau

Já deu entrada na barra de Caminha, vindo da pesca do bacalhau da Terra Nova, o lugre desta praça, *Espozende 3.º*, dizendo-nos trazer uma abundante colheita de bacalhau.

Do Porto tambem nos comunicam ter entrado a barra do Douro, o lugre *Famalicão 3.º*, pertencente a uma Empresa desta localidade, com um magnifico carregamento do «fiel amigo».

Estimamos do coração o bom exito da pesca, sentindo apenas o se não ter conseguido a sua seca aqui.

Falecimento

Na ultima terça-feira faleceu nesta vila, dando-se á sepultura hontem, a snr.^a Emilia Pereira Mota, viuva, de 58 anos, moradora no Largo Fonseca Lima.

Paz á sua alma e os nossos sentidos pezames a todos os seus.

AOS SNRS. PRESIDENTES DAS JUNTAS DE PAROCHIA

Na typografia deste jornal ha recibos para as derramas parochiais, impressos em magnifico papel e picotados, a 600 rs. o cento, o que em outra parte custam mais do dobro.

APONTAMENTOS SOBRE LEXICOGRAPHIA PORTUGUEZA

VOCABULÁRIO MINHOTO

POR

M. Boaventura

I.º volume

(LETRA: A — E)

Preço 2\$500 reis. Pelo correio, 2\$700.

Umgaosso volume muito potatil, de 200 paginas, em magnifico papel e boa impressão.

Acaba de sair

O 2.º volume.

Preço 1\$250 reis e porte do correio.

A' venda nas principaes livrarias de Lisboa, Porto, Braga, Barcellos e outras terras.

Milho Argentino

Branco e amarelo

Vende-se em pequenas e grandes quantidades.

Dirigir-se a Ismael de Oliveira

Moledo do Minho

ANTONIO DUARTE, L.^{DA}

Fabrica de serração e moagem.

Compra de pinheiros em grandes e pequenas partidas.

Venda de tabuados e estuques.

Execução rapida de qualquer encomenda.

Ouro velho para derreter, e libras, compra e paga por alto preço.

OURIVESARIA SILVA

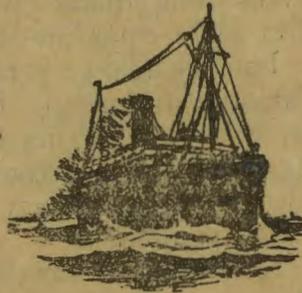
EM FRENTE AO THEATRO—ESPOEZND

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS

A SAHIR DE LEIXÕES



DEMERERA em 8 de Novembro para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres.

AYON, em 20 de Novembro para a Madeira, S. Vicente, Bahia, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

DARRO, em 8 de Dezembro para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres.

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

ARLANZA, em 7 de Novembro para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ALMANZORA em 5 de Dezembro, para a Madeira Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a Nova York, com escalas por Southampton e Cherbougo.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE, —PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.